



CAMPANHA PROMOVE O ABASTECIMENTO CONSCIENTE

Organizada pela Secretaria de Saúde do Estado, a campanha "Não passe do limite, complete o tanque só até o automático" foi debatida ontem, na Câmara, entre o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba (Cerest) e cerca de 50 proprietários de postos de combustíveis. A ação, que começa hoje, busca conscientizar os proprietários de estabelecimentos, frentistas e consumidores a adotarem a prática de abastecimento do tanque de combustível dos automóveis somente até o travamento automático da bomba. Segundo especialistas, a ação evita danos à saúde e contaminação do meio ambiente. **Cidade A3**

A Tribuna Piracicabana

Quarta-feira, 18 de março de 2015

cidade

POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Campanha foca saúde de frentistas e clientes

Ação de orientação do Estado "Não passe do limite, complete o tanque só até o automático" acontece a partir de hoje em 86 postos de combustíveis da cidade

Felipe Poleti
felipe@tribunatp.com.br

Promover um ambiente de trabalho mais sadio e seguro em postos de combustíveis, tanto para os frentistas quanto para os clientes, é tema da campanha "Não passe do limite, complete o tanque só até o automático" que começa hoje no Estado de São Paulo. Em Piracicaba, a ação acontecerá em 86 postos de combustíveis e deve impactar 753 frentistas, além dos motoristas. "Postos de combustíveis são lugares perigosos e insalubres e a intenção

da atual legislação é tornar estes espaço cada vez mais seguros para os trabalhadores e também para os clientes", disse José Durval Fraga Moreira, médico do Trabalho do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba (Cerest), durante evento realizado ontem na Câmara dos Vereadores em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e região (Recap).

Segundo o médico, a exposição aos gases exalados pela gasolina, etanol e diesel, bem como o contato di-

reto do frentista com estes combustíveis, ao longo dos anos pode acarretar diversos problemas à saúde, caso a pessoa não siga as normas de segurança e utilize os EPIs. "Os principais males à saúde são a insuficiência renal e hepática, problemas de visão e no sistema nervoso, tonturas, náuseas, dores de cabeça e alucinações constantes, além do mais grave, que é o câncer, mais precisamente a Leucemia", destacou Durval. "Entre os equipamentos de segurança a serem utilizados estão uniformes apro-

priados, luvas, óculos, bonés e sapatão", completou.

Clarice Bragantini, coordenadora do Cerest, lembrou que a orientação aos proprietários de postos de combustíveis realizado ontem serviu como mote para que eles também possam auxiliar na fiscalização da lei junto aos frentistas e clientes. "Os motoristas que abastecem também tem sua parte de culpa no que diz respeito a riscos neste tipo de ambiente de trabalho. É proibido fumar e usar celular, mas muitos desrespeitam estas normas e ainda chegam a destratar o

frentista. Além disso, na hora de encher o tanque, é o frentista que insiste em 'coloca mais um pouco e deixe bem cheio o tanque'", disparou.

Cesar Augusto de Castro é gerente de dois postos de combustíveis na cidade há 5 anos e apoia a ação. "É uma oportunidade de melhorar o local de trabalho e o atendimento aos clientes", disse. Para Ademilson de Oliveira, frentista há mais de 15 anos, a campanha é positiva. "Precisamos pensar, sim, no nosso bem estar, já que ficamos boa parte do dia em contato direto com os combustíveis", enfatizou.